



# Teoria Epigenética do Golf

Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala

 ALGORITMO 

DO AMOR

Jaime Maria Bayamonde  
da Costa Ayala

Registo n.º 345/2020 SIIGAC/2020/970 DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS

Print Your **Heart**© with **Jupiter Editions**®

**Este demo está protegido e reserva  
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no  
dia 25 de outubro de 2019 e foi  
registada no dia 14 de fevereiro de  
2020.**

A 1ª Ordem de Impressão da 1ª Edição *O Algoritmo do Amor* de Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala tem 760 páginas

**Se neste momento, por algum  
motivo, não puder comprar o livro  
do autor, a Jupiter Editions sugere  
que faça um donativo ao autor para  
o IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

# A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para [manager@jupitereditions.com](mailto:manager@jupitereditions.com) com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceitado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

Siga o autor...

@jaimedacostaayala

(...)

«Que bonita história de amor!»

«É a nossa história, tio!...»

«Bom... Mas depois o Frederick trouxe-lhe cá a casa... Mostrou-lhe os irmãos... Mostrou-lhe os genes... Você viu como os genes desta família se ligavam a si... Viu como pôs os meus 3 filhos (...) com as hormonas e o coração aos saltos... Porque é que escolheu ficar com o Fred e não com o Maths ou com o Joa?»

«Porque ter ouvido de surfista é um grande *handicap*...»

O Albert, a Catharina e a Helena riram-se perdidamente (...) Eu e o Fred olhámos logo um para o outro com ar de satisfação por termos conseguido instalar aquela paródia combinada. Apanhámos na nossa cumplicidade os risos meio suspirados de Joa e de Maths, que iam sorrindo, ora iam abanando a cabeça (...) num desdém pela nossa piada de bolso. (...)

«Sabe que os meus filhos, Jaime, nem sabem o que é um *handicap*... Só o Joa é que joga comigo golfe... Nem o Fred, nem o Mathias, nem a Helena... Está a ver, porque é que eu e a Catharina tivemos mesmo que ter 4 filhos? Se o Joa não tivesse nascido, eu seria um pai muito deprimido... Numa casa cheia de filhos lindos com um jardim a dar para um campo de golf, em que posso sair de buggy pelo meu jardim e já estou no golf, mas sem filhos para virem jogar golfe com o pai... Seria um desgosto... (...) Então, quando soube que gostavam de tacos, mas não era para jogar golfe com o pai...»

«Albert!!!! Jaime, não ligue! O Albert está simplesmente a representar... Ele está a encarnar uma qualquer personagem... Ele está a brincar...»

«Poderia ser um pai nevrótico... Deprimido por nenhum dos meus filhos querer jogar golfe comigo... Mas graças ao Joa, não sou... Nunca consegui explicar-lhes o que é o *handicap*. Nunca entenderam...»

«Se me permite, tio...» pedi-lhe permissão para me dirigir ao Fred, ao Maths e à Helena, «O *handicap* é a avaliação do nível dum jogador num determinado momento e que vai permitir esse jogador um número de pancadas suplementar para atingir o Par de um campo. O *handicap* vai sendo mais baixo, à medida que o nível de jogo vai melhorando. Por exemplo, a Helena tem *handicap* 5 e o Maths, tem *handicap* 15. Num campo de Par 72, a Helena faz 79 pancadas e o Maths faz 87. Pese embora, o resultado *gross* da Helena seja melhor em 8 pancadas que o do Maths, o resultado *nett* de Maths, 72, é melhor que o da Helena, 74. Assim, o Maths ficaria na classificação *nett* à frente da Helena...»

«AH!!!!» responderam os 3 em coro.

«Jaime, está contratado definitivamente! Vai ser o meu caddie!»

«O nosso caddie, pai!» murmurou Joa.

«Assim, também quero ser caddie!» interveio logo Fred.

«Tu, até do puto tens ciúmes? Deixa-os terem um romance, por fora, no campo de golf... Qual é a cena? Não te esqueças que o teu namorado está a escrever um romance, ele vai precisar desse romance para ter uma história bacana, uma história real... Não percebes que essas histórias é que vendem? As pessoas curtem é trair e como curtem trair, curtem histórias com traição. É disso que eles vivem... De traição!»

«Mathias, você só diz disparates, já reparou?! Você é o único desta família que diz disparates... Envergonha-nos!!!» zangou-se Catharina.

«Meu querido Frederick, faça ouvidos moucos ao seu irmão, ignore-o... Meu querido Jaime, se tiver um romance com o Joaquim eu vou fingir que não vi nada... Sabe o que é que isto significa?»

«PAI! Eu não acredito que o meu próprio pai diz isto!?!...»

(...)

«Significa uma aliança comigo, meu querido Jaime!»

«Maninho... Tu até do puto tens ciúmes... Tens medo que ele te roube o namorado?»

«Tenho, porque vocês são os meus clones naturais!»

«Eu???? O teu clone???? Eu nasci primeiro... Vocês é que são fotocópias minhas... Tu e o Joa...»

«Então e eu?»

«Tu, Helena... Tu és só o Fred... Mas numa versão extremamente afeminada...»

«Sim, Helena... Tu és o meu clone natural...» disse o Fred.

«Vocês são todos os meus clones naturais!» encerrou Maths.

«Vocês já não são clones naturais nenhuns... A vossa epigenética ocupou-se de vos dar expressões diferentes... Jaime, o Frederick e a Helena nasceram no mesmo embrião, que se dividiu em 2. Por isso, eles possuem o mesmo DNA, não é? Só que isso, não significa duas pessoas iguais. E com os anos, com as idas do Frederick a Estocolmo para ir ter com o “avô dele” Hendrik, ganhou outra expressão... Uma expressão sueca! A Helena apanhou sempre os mesmos ares, sempre as mesmas toxinas, sempre andou muito por aqui, ora pela herdade, ora ali pela Dinamarca, vai ali à faculdade e tal, volta... Fica por aqui... O Frederick não... O Frederick apanhou as toxinas suecas e norueguesas, do avô Normann, que também é outro “avô dele” e está lá pela Noruega...»



«E também apanhou as toxinas finlandesas, dos meus paizinhos Arnold e Elisabeth... O Frederick também tem expressão finlandesa...» acrescentou Catharina.

«O Jaime sabia o que era a epigenética? A epigenética é isto, meu querido Jaime. Desde as toxinas ambientais, à alimentação, ao stress, ao desporto, à escola, às doenças e aos traumas, tudo pode provocar modificações epigenéticas no DNA. É esta a razão, pela qual os gémeos idênticos evoluem de forma diferente. O ambiente é determinante no desenvolvimento de alterações com base genética. O Frederick e a Helena eram iguazinhos, mas os voos do Frederick deram-lhe outra expressão... O mesmo como o Joaquim... O Joaquim tem outra expressão dos irmãos... Tem uma marca que só eu tenho... Não vê a nossa expressão? A nossa expressão é igual... Eles já lá tinham todos “a expressão”... Mas o Joaquim venceu-a... Os irmãos não... O Joaquim tem a expressão do golf! Os irmãos silenciaram-na... Não apanham os ares do golf que o Joaquim apanha como o pai... Acredita nesta minha teoria epigenética do golf, Jaime? Que lhes falta o ar golfista...? Não têm ar... Não têm expressão... O Joaquim tem... Em cada pancada, absorve as toxinas do campo de golfe... Os irmãos dele sabem lá o que é isso... Não sabem... Acredita, Jaime?»

«Acredito, tio. E sim, o Joa tem o mesmo ar que o pai. “Aquele” ar de golfista...»

«Gostava tanto que todos os meus filhos jogassem golfe... Ainda por cima vivemos aqui na Herdade (...), um dos melhores campos de golf do país... Veja lá se convence, pelo menos, o Fred... (...)»

(...) Andei muito deprimido sozinho a jogar e comecei a pensar, porque é que afinal tinha filhos se eles não vinham comigo para o golf...? Que os meus filhos eram uns grandíssimos ingratos, por eu ter comprado uma casa (...) no golf, para depois não aproveitarem o golf...?»

«Mas olhe, pai, enquanto o Joa aproveita o golf, eu, o Fred e a Helena aproveitamos a piscina, obrigado!»

«Eu aproveito o golf e a piscina, tio, sou muito mais bem-educado que o Maths!»

«Pois é, Jaime! Só lhe fica bem! (...)»

**(...)**

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) no dia 16 de setembro de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

## Passa a Missão Jupiter Editions!

Uma **Missão** de Paz! Uma Escrita pela Paz!



**JUPITER  
EDITIONS**

**Não deixe o espírito deste  
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não  
deixar o espírito deste  
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor  
para o IBAN  
PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

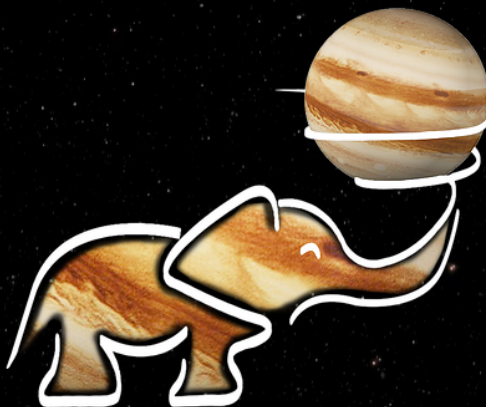
**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**Missão Cumprida!**

**Passa a Missão [online!](#)**

**[JUPITEREDITIONS.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)**



**JUPITER EDITIONS** [.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)